

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 7 A 11 DE JUNHO DE 2016 • EDIÇÃO 19

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Trabalhadores disseram "não" a cultura do estupro, que também foi pauta no seminário da categoria, no sábado

Categoria discute meio ambiente e trabalho

Às vésperas do Dia Internacional do Meio Ambiente, o Sindicato promoveu o seminário Meio Ambiente e Trabalho, no sábado, 4. A categoria ficou por dentro das medidas que a empresa e o trabalhador podem adotar para ter um ambiente de trabalho mais seguro e, assim, contribuir com a saúde dos trabalhadores e do meio ambiente.

O encontro também pautou o combate a violência contra a mulher, incluindo o estupro. P.4

Metalúrgicos são contra a cultura do estupro

Sindicato leva a reflexão sobre violência contra mulher para a porta de fábrica P.3

37º Ciclo de Debates
CIPAs, Doenças e Acidentes de Trabalho

Dia **30** junho às 18h30

Em discussão:
prevenção de acidentes de trabalho e as doenças que mais afetam os trabalhadores

Subsede **Taboão**
(r. Ribeirão Preto, 397 - V. Iasi)

Inscriva-se na Sede/Subsede e participe



Sindicato informa trabalhadores da Etna Steel

CAT da Itafunge culpa vítimas de acidente P.3

Frente Brasil Popular faz ato contra Temer P.2

Categoria se mobiliza contra retirada de direitos

O Sindicato intensifica as assembleias em que um dos principais assuntos são

os ataques do presidente interino Michel Temer aos nossos direitos P.3

Saiba quando a CAT deve ser emitida P.3



JOGOS COMEÇAM NA 4ª FEIRA (15/6), NO METALCLUBE

VEJA A TABELA DOS JOGOS e se organize para torcer pelo seu time P.4



FERIADO EM OSASCO

Na segunda-feira, 13, não haverá atendimento na sede do Sindicato e no Metalclub, em virtude de feriado municipal (Dia de Santo Antônio, padroeiro da cidade)

Mais ataques aos direitos dos trabalhadores

Muitos podem não entender o que significa DRU (Desvinculação das Receitas da União), mas ela influencia diretamente na vida dos trabalhadores. Trata-se da possibilidade de o governo diminuir o percentual de recursos destinados a fundos, órgãos e despesas específicas, obtidos por meio da arrecadação da Cide (Contribuição sobre o Domínio Econômico). Na quinta-feira, 2, a Câmara dos Deputados aprovou o aumento da DRU de 20% para 30% do Orçamento, até 2023. E mais, agora, estados e municípios também estão autorizados a fazer o mesmo – antes, a DRU existia só para o governo federal.

O FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) é um dos fundos que irão sofrer com a queda de

verbas. Isso afeta diretamente os trabalhadores, especialmente, os desempregados. São as verbas do FAT que mantêm o pagamento do seguro-desemprego e do abono salarial, por exemplo. E a medida vem num momento de alta do desemprego.

Ao mesmo tempo, está prevista para esta sexta-feira, 10, a reunião entre centrais e governo sobre a reforma da Previdência. As centrais não vão levar propostas para uma reforma e, sim, apontar diversas fontes de arrecadação que o governo deve passar a considerar, como colocar fim as desonerações concedidas às empresas, deixando claro que somos contra as medidas já apontadas pelo governo, que quer instituir idade mínima para aposentadoria e outros ataques.

É por tudo isso que mantemos a organização nas portas de fábrica. Explicar e mobilizar os trabalhadores contra todas essas ameaças é o caminho contra os ataques de um governo que se confirma defensor da elite econômica e da concentração de renda. Participe e fortaleça a luta.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Descrença e Esperança

Infelizmente o Brasil entrou em um processo de recessão econômica e, pior, de caos político nas mais altas esferas de Poder do país. Os mandatários de hoje em boa parte já estavam no governo anterior que, por sua vez, permanece na UTI buscando sobreviver para voltar ao Poder.

A classe trabalhadora e os setores produtivos patronais lutam diariamente para manterem seus postos de trabalho e a economia funcionando. Percebe-se um cansaço em todos os setores sociais diante da incerteza e do desgoverno por tanto tempo que, dificilmente, sequer conseguimos enxergar qualquer melhoria a médio ou longo prazo.

Diante da falta de horizon-

tes, os Sindicatos têm buscado de todas as formas garantir postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores. Sabemos que os trabalhadores sempre são os maiores prejudicados em situações assim.

No entanto, não vamos admitir jamais em nos tornarmos apenas uma entidade que homologa rescisões de trabalho. Estamos diariamente nas portas das fábricas e nas ruas procurando aliviar a classe trabalhadora da imposição desta crise que, insisto, não é nossa. Estarmos unidos é a única maneira de nos mantermos fortes e fazermos a diferença para garantirmos menos sofrimentos aos traba-

lhadores, além da manutenção de nossos direitos conquistados com muita luta. Esse é o papel do Sindicato que, sobretudo, é o instrumento de luta e esperança para os trabalhadores.



CLAUDIO MAGRÃO
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato



Frente realiza Jornada Nacional de Lutas nesta 6ª

A Frente Brasil Popular realiza nesta sexta-feira, 10, a Jornada Nacional de Lutas Fora Temer! Não ao Golpe! Em São Paulo, a concentração acontece às 17h, no Masp (Museu de Artes de São Paulo).

A Jornada dá continuidade a uma série de manifestações para marcar posição contra retirada de direitos e ao governo Temer. Na quarta-feira, 1º, em Osasco, a Frente Brasil Popular do Oeste Metropolitano fez uma panfletagem na Unifieo, em Osasco, para repudiar o apoio público da faculdade ao presidente interino, Michel Temer.

Segundo a Frente Brasil Popular, o apoio da Unifieo ao golpe contra a democracia foi confirmado na edição 20 do jornal Correio Paulista, que circula na região. Nela, a faculdade publicou um anúncio que cumprimentava Michel Temer por ter chegado à Presidência da República. "O fato de uma

faculdade de Direito apoiar um golpe de Estado contra a democracia é algo extremamente grave", diz o panfleto distribuído pela Frente Brasil Popular.

Para o diretor do Sindicato Gilberto Almazan, "uma universidade dessa importância deveria ter, pelo menos, aberto um diálogo com a sociedade, envolvendo alunos, professores, organizações, sobre este processo que está ocorrendo no país".

Com o microfone na mão, Cida Lopes, membro da Frente Brasil Popular, criticou a conduta da Unifieo de fazer os cumprimentos ao Governo interino de Temer também em nome de seus professores e funcionários. "Será que a direção da Unifieo consultou todos os seus professores e funcionários? Entramos em contato com alguns professores que nem sabiam do anúncio. Isso não se faz", ressaltou Cida.

CURTAS

Autonomia para Surdos

A partir de agora, em casos de emergências, os companheiros com deficiência auditiva podem acionar a Polícia Militar e os Bombeiros pelo SMS para pedir socorro. O interessado precisa cadastrar seu número de celular no sistema. O cadastramento deve ser feito na Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, que funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Maioridade Penal

A CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado vai convocar audiências públicas para debater a redução da maioridade penal, antes de votar as PECs (Propostas de Emenda à Constituição) sobre o tema, que tramitam na Casa. A expectativa é de que as audiências sejam realizadas já nesta semana, com a participação de entidades de defesa à criança e ao adolescente. [Fonte: Agência Senado]

Vestibular do Dieese

Vão até sexta-feira, 10, as inscrições para o vestibular do bacharelado interdisciplinar em Ciências do Trabalho, da Escola Dieese. Elas podem ser feitas pela internet (www.escoladieese.org.br) ou na sede da instituição, na Rua Aurora, 957 (bairro Santa Ifigênia, Centro, próximo à estação República do Metrô), das 9h às 18h. As aulas serão ministradas de segunda a sexta, no período noturno, em São Paulo.

Microcefalia

A médica Ana Van Der Linden, especializada em casos de microcefalia, criticou, na quinta-feira, 2, a tendência de classificar a doença apenas como uma malformação no crânio dos bebês. "A microcefalia é só a ponta do iceberg, há muitas outras coisas por baixo, e o tamanho da cabeça não necessariamente significa a gravidade da doença", disse, em reunião na Câmara dos Deputados. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 16 anos, queda de muro matava trabalhadores da Cinpal

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metovócher • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Caco

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 356
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donizete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 8h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook.com/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Mar Mar
TIRAGEM: 23 mil exemplares



CONHEÇA A CREDMETAL

Os metalúrgicos da Spirax Sarco, em Cotia, vão receber na sexta-feira, 10, a partir das 11h30 a equipe da CredMetal e conhecerão ainda mais sobre as vantagens que só a cooperativa dos metalúrgicos oferece



MULHER EM FOCO

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Categoria pede fim da violência contra a mulher



Trabalhadores da JL são contra a cultura do estupro

Seguindo as ondas de manifestação de todo o país contra a cultura do estupro, a diretoria do Sindicato realizou na última semana assembleias nas portas de fábrica que também pediram o fim da violência contra a mulher. A iniciativa é em solidariedade às vítimas e em repúdio aos crescentes casos em todo o Brasil.

Na JL Capacitores, em Alphaville, o diretor Alex da Força fez questão de afirmar que está não é uma luta só das mulheres, mas também dos homens. “Essa é uma luta de toda sociedade, todos homens e mulheres devem se envolver para acabarmos com qualquer

tipo de violência contra a mulher”, ressalta.

Alex da Força tem razão. E o Mapa da Violência – Homicídio de Mulheres, divulgado em 2015, acentua ainda mais a importância de lutar contra este tipo de crime. Ele mostra que o SUS (Sistema Único de Saúde) atende por ano 147.691 mulheres vítimas de violência sexual, física ou psicológica. Isso significa 405 mulheres por dia, ou uma a cada quatro minutos. O número é alarmante e ainda pode ser maior. Visto que muitas não procuram o hospital, após serem agredidas, e/ou não denunciam a agressão.

A mobilização contra a violência também ganhou força no

Seminário Meio Ambiente e Trabalho, organizado pelo Sindicato no sábado, 4, em Cotia. “Não podemos cruzar os braços, temos que lutar contra todo tipo de violência contra a mulher. Juntos, homens e mulheres podemos combatê-la”, enfatiza a diretora Etelvina Guimarães.

Sem desculpas -

A raiz do problema não está na roupa que uma mulher veste, no modo que ela se comporta ou na condição social dos envolvidos (vítima e agressor). Mas sim na naturalização que a violência ganha na sociedade, justamente ao tentar justificar o injustificável. “Estupro não é consequência de desemprego ou da ingestão de bebidas alcoólicas, é uma das mais graves violações dos direitos humanos das mulheres, uma violência que agride e aliena uma pessoa do que ela tem de mais íntimo – o seu próprio corpo”, diz Jacira Melo, do Instituto Patrícia Galvão, ao rebater em nota as declarações do recém-empossado secretário de Segurança Pública de São Paulo, Márgino Alves Barbosa Filho.

Na semana passada, Barbosa Filho, disse em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo que a crise econômica contribuiu para a ocorrência de casos de estupro. “Infelizmente esse crime [estupro], como outros, é um pouco da

consequência dessa crise que estamos vivendo. Muita gente cai em depressão porque perdeu emprego e começa a beber. E aí termina perdendo a cabeça e praticando esse tipo de delito.”

“Se o problema fosse o desemprego ou a condição social, não teríamos que combater violências como o assédio sexual em grandes empresas, em cursos de elite ou cometidas por pessoas de fama e poder”, pontua

JACIRA MELO do Instituto Patrícia Galvão



“Estupro não tem nada a ver com desemprego. O secretário está muitíssimo enganado quando diz que a violência contra a mulher está relacionada à deterioração da economia. Relacionar estupro e crise é uma falácia perigosa”, avalia

LEONARDO SAKAMOTO



SAÚDE E SEGURANÇA

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Ciclo de Debates começa no dia 30

O 37º Ciclo de Debates começa no dia 30 de junho, na subsede de Taboão da Serra, às 18h30, com a discussão sobre o papel dos trabalhadores na prevenção das condições de saúde e segurança. Além disso, os participantes vão conhecer

a publicação “De que adoecemos e morrem os trabalhadores na era dos monopólios”

O encontro terá como palestrantes o médico Herval Pina Ribeiro e o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, Elenildo Queiroz. Inscreva-se

até quinta-feira, 28, na sede e nas subsedes. Este é o primeiro debate de uma série de quatro encontros que também irá discutir o assédio moral, as mudanças na Previdência Social, o papel do SESMT e a inclusão de pessoas com deficiências.

CAT da Itafunge culpa acidentados

Na versão da Itafunge, o acidente que matou um companheiro e feriu gravemente outro trabalhador, teve as vítimas como grandes culpadas. É o que deixa claro a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) elaborada pela empresa: “O funcionário Sandro Borges de Carvalho estava trabalhando no processo de fusão do cadinho do forno e tendo-o carregado inadequadamente causou um resfriamento do ferro líquido superficial. Assim, gerou-se uma crosta que veio a explodir após alguns minutos atingindo-o pessoalmente”.

Sandro Borges, de 25 anos, morreu e Geraldo Gomes de Vasconcelos, de 53 anos, teve o corpo atingido por graves queimaduras e está interna-



do num hospital em Osasco. Quanto a Geraldo, a empresa chegou ao nível do detalhe para favorecer a tese de que o companheiro foi o culpado “ao retornar do almoço [Geraldo] constatou uma formação de crosta solidificada dentro do cadinho e tentou remove-la. Após 1 minuto já com o forno ainda desligado o cadinho explodiu o atingindo”.

O Sindicato pediu a fiscali-

zação para o Ministério do Trabalho para que as responsabilidades sejam esclarecidas, mas, de antemão, já identifica os problemas. “Quando um acidente acontece é porque o local de trabalho é inseguro e a empresa tem obrigação de corrigi-lo. Além disso, a empresa não tem Cipa, o que também mostra o nível de atenção a saúde e segurança”, avalia o diretor Antonio Pina.

#NAREAL

Sindicato alerta trabalhadores sobre ataques aos direitos

Desde que assumiu, o governo interino, Michel Temer coleciona medidas que ameacem os direitos dos trabalhadores. Em pauta estão desde uma polêmica reforma da Previdência, até o desmonte do programa Minha Casa, Minha Vida. Por isso que assembleias de alerta aos metalúrgicos continuam nesta e nas próximas semanas.

O Sindicato tem reforçado

que as medidas anunciadas parecem ter sempre um foco em comum: cortar direitos e benefícios para os mais pobres. Um dos alvos é a Política de Valorização do Salário Mínimo. Se cortada, trará impactos diretos para os trabalhadores que recebem o mínimo, e para os aposentados que recebem o piso do benefício. Saiba mais sobre as ameaças no www.sindmetal.org.br



SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Convenção Coletiva reconhece CAT como um direito do trabalhador

A emissão da CAT (Comunicação Interna de Acidentes) por parte da empresa é um direito dos trabalhadores. De acordo com a Convenção Coletiva da Categoria, a empresa deve emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) em até 24h após o acidente e entregá-la ao Sindicato. No caso de acidente com mutilação ou fatal, ocorri-

do nas dependências da empresa, ela deverá comunicar o Sindicato de imediato.

A emissão da CAT é importante para que o trabalhador acidentado, por exemplo, tenha seus direitos respeitados, como: acesso ao auxílio-acidente, se for o caso; e reintegração a empresa, entre outros. Para saber mais, acesse www.sindmetal.org.br.



O pronto Socorro do Jd. D' Abril, em Osasco, vai receber o nome do ex-presidente do Sindicato, José Ibrahim, que foi uma das lideranças da Greve de Osasco, em 1968. A cerimônia acontece às 12h, de sábado, 11, na r. Maria Grandim dos Santos, 42.

MEIO AMBIENTE

Cipa atuante é fundamental para evitar riscos



Rogério explicou garantias aos trabalhadores

O cipeiro é um companheiro chave também na luta pelo meio ambiente. Essa foi uma das principais conclusões dos trabalhadores que aponta-

ram as medidas para garantir a saúde dos trabalhadores e do meio ambiente, durante o Seminário Meio Ambiente e Trabalho, realizado na subsede de

Cotia, no sábado, 4.

“O cipeiro tem de ser atuante para denunciar os patrões, para estar junto, fiscalizando, ajudando. A gente tem de ficar esperto”, foi o recado de um companheiro da Rossini, um dos trabalhadores que lotaram a subsede para o seminário.

A palestra do técnico em saúde e segurança e assessor da Força Sindical, Rogério de Jesus, deixou clara a relação estreita que existe entre o trabalho na indústria metalúrgica e o meio ambiente. Agentes químicos, ruído, calor são fatores que modificam o ambiente

e também afetam a saúde dos trabalhadores.

O trabalhador deve ficar de olho e não se intimidar, mesmo neste momento de crise econômica. “O risco é a gente pensar mais em gerar empregos do que em preservar direitos”, alertou Rogério.

Para que os trabalhadores cobrem e fiscalizem as condições de trabalho, Rogério explicou as garantias que orientam o trabalho do cipeiro e do Sindicato. Uma delas é que ambos devem acompanhar a fiscalização de acidentes de trabalho.

Todas as informações forta-

leceram os trabalhadores para luta. “O que me incentivou a vir pela primeira vez ao seminário é que o Sindicato dá muita informação sobre leis e direitos. Ter o Sindicato comigo faz valer o direito do trabalhador”, explicou uma cipeira de Itapevi.

Também participaram do encontro o presidente da Abrea, Eliezer João de Souza, que explicou os riscos provocados pelo amianto, e o médico do Sindicato, Paulo Eduardo Moura, que lembrou a importância do cuidado com a água, fundamental para o ser humano e para a economia.



SOCIETY

Campeonato de Society começa no dia 15

No dia 15 de junho a bola vai começar a rolar no Metalclub pelo 23º campeonato de Futebol Society. A disputa vai começar com Budai X Alclean e Novex X Meritor, nos campos 1 e 2,

respectivamente, a partir das 19h. Às 20h horas, tem mais jogos (veja na tabela ao lado).

CHAVES – Na terça-feira, 31, aconteceu na sede do Sindicato o sorteio das chaves que definiu os jogos da primeira fase do Campeonato de Futebol Society. Os 20 times inscritos para a competição foram divididos em quatro grupos de A a D. Na formação do Grupo A estão Budai, Alclean, Apax,

MKS e Engrecon. No Grupo B Novex, Meritor Logist, Cinpal, Nyayo e Bosch. No Grupo C Rucker B, Top Taylor, Wap Metal, CTrens/CAF e Liceu 100 Firula. No Grupo D Adেল, Cinpal Athletic, Unifilter, Univel e Danfoss.

Nesta primeira fase os times de cada Grupo jogarão entre si. Os dois melhores passarão para a segunda fase. Veja

DIA 15/06/2016 - QUARTA-FEIRA

Table with 4 columns: HORA, CAMPO, EQUIPE, GRUPO. Rows show matches at 19h and 20h on fields 1 and 2.

DIA 16/06/2016 - QUINTA-FEIRA

Table with 4 columns: HORA, CAMPO, EQUIPE, GRUPO. Rows show matches at 19h and 20h on fields 1 and 2.

recorte e entregue aos diretores ou na Sede/subsedes

Fique sócio e fortaleça a luta por nossos direitos

Preenchimento obrigatório (*)

Registration form with fields for Name, Local de Nasc., Data de Nasc., Nome da mãe*, Estado Civil, Cel., Tel. Res., Tel. Com., E-mail, Endereço*, N*, Compl., Bairro*, Cidade, Estado, CEP, EMPRESA*, Cidade*, Admissão*, Função, CTPS Nº, Série, RG*, CPF, ESCOLARIDADE, OUTRAS FORMAS DE CONTATO (Facebook, Twitter, Skype, Instagram), and Cor ou raça é**.

Solicito minha inscrição no quadro desta entidade de acordo com as normas estatutárias em vigor. Direitos de associação válidos após desconto da primeira mensalidade. Autorizo desconto em folha.

Osasco, de de .

Assinatura